XXV Congresso de Iniciação Científica da Unicamp

18 a 20 Outubro Campinas | Brasil

25 anos

2017

TRAPP Catadores: Territorialidades

Érica M. de Almeida*, Jessica Teódosio*, Julia G. A. Rodrigues*, Antônio H. R. de Souza, Tainá A. V. Bimbati, Jefferson F. D. de Oliveira, Gabriela P. Lucchesi, Ana J. C. Márquez, Emília W. Rutkowski.

Resumo

O objetivo do trabalho consistiu em analisar o comprometimento ambiental na Faculdade de Engenharia Civil, Arquitetura e Urbanismo (FEC), através da separação de recicláveis. Para identificar o fluxo de materiais recicláveis gerados na FEC foi realizada uma visita à Diretoria de Limpeza Urbana (DLU), responsável pela gestão de resíduos sólidos dentro do Campus da Unicamp. A caracterização dos materiais recicláveis foi feita através do estudo da composição gravimétrica dos mesmos. Os resultados mostram a presença de uma grande parcela de rejeitos e materiais orgânicos misturados com os materiais recicláveis, apresentando uma falta de comprometimento de estudantes e colaboradores com a segregação dos resíduos gerados.

Palavras-chave:

Material reciclável; Comprometimento Ambiental e Territorialidade.

Introdução

A Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS)¹ prevê a hierarquização na gestão e gerenciamento de resíduos sólidos compreendendo a não geração, redução, reutilização, reciclagem, tratamento dos resíduos sólidos e disposição final ambientalmente adequada dos rejeitos. Conforme as metas apresentadas na PNRS, um dos principais objetivos é o aumento da atividade de reciclagem visando à redução da quantidade de resíduos enviados para aterros sanitários. A composição gravimétrica demonstra o percentual de cada componente presente nos resíduos, fornecendo informações importantes para compreensão do comportamento do gerador². Um campus universitário é um polo gerador de resíduos sólidos, cujo nível de consciência ambiental e consumo consciente refletem o comportamento da sociedade. O presente trabalho objetivou analisar o comprometimento ambiental na FEC através do estudo da separação de recicláveis pela comunidade acadêmica.

Resultados e Discussão

De acordo com a Diretoria de Limpeza Urbana (DLU), os materiais recicláveis gerados na FEC são depositados no ponto de coleta mais próximos. Posteriormente, são transportados para a Central de Reciclagem da Unicamp e encaminhados para cooperativas de catadores de materiais recicláveis do município de Campinas para serem triados e vendidos (Figura 1).

Figura 1. Fluxo de materiais recicláveis gerados na FEC.

No mês de junho de 2017 foi realizada a composição gravimétrica na FEC. As lixeiras destinadas aos resíduos recicláveis foram mapeadas e seu conteúdo foi integralmente coletado, totalizando 11, 60 Kg. O grupo classificou as categorias a serem estudadas para a

realização da gravimetria e, conforme essas categorias, os resíduos foram separados e pesados (Figura 2).

Figura 2. Composição gravimétrica dos materiais recicláveis gerados na FEC.

Conclusões

Concluímos através do estudo gravimétrico realizado na FEC que mais da metade dos resíduos recolhidos não são recicláveis (grande parte deles são rejeitos e orgânicos). Isso pode ser atribuído a uma falta de comprometimento dos estudantes e colaboradores, refletindo o comportamento da comunidade acadêmica. É necessário sensibilizar a mesma sobre a importância da coleta seletiva e a separação adequada dos resíduos gerados, no intuito de diminuir os rejeitos que serão depositados nos aterros sanitários e diminuindo sua vida útil.

Agradecimentos

Ao Fundo de Apoio de Ensino, Pesquisa e Extensão (FAEPEX).

¹ BRASIL. Lei nº 12.305, de 02 de agosto de 2010. Política Nacional de Resíduos Sólidos, 2010.

² MATTEI, Greice; ESCOSTEGUY, Pedro Alexandre Varella. Composição gravimétrica de resíduos sólidos aterrados. Eng. Sanit. Ambient., Rio de Janeiro, v. 12, n. 3, p. 247-251, Set., 2007.